

# INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES

Campinas, 08 de fevereiro de 2023.

## Dengue

O Departamento de Vigilância em Saúde, por meio do Programa Municipal de Arboviroses, apresenta os dados atualizados relativos à situação epidemiológica da dengue no município. Em **2022**, com dados atualizados até a presente data, o município de Campinas registrou **11.268** casos confirmados de dengue, resultando em coeficiente de incidência é de **923,6** casos para cada 100 mil habitantes (**Tabela 1**).

**Tabela 1:** Número de casos confirmados e coeficiente de incidência da dengue em residentes de Campinas por Distrito de Residência no período de 01/01/2022 a 31/12/2022.

Distrito Residência	Casos confirmados	Incidência (casos/100.000)
NOROESTE	2450	1.385,0
NORTE	2413	1.035,8
SUDOESTE	1882	864,6
SUL	2557	767,7
LESTE	1.966	758,1
<b>Total</b>	<b>11.268</b>	<b>923,6</b>

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 08/02/2023.

O cenário epidemiológico de **2022**, quando comparado ao ano anterior, apresentou incremento de 378% no número de casos confirmados em residentes de Campinas (número total de casos confirmados em 2021=2357 [**Quadro 1**]). Ademais, a semelhança do observado na maioria dos anos anteriores, em que o maior número de casos ocorre entre os meses de fevereiro e junho, ao analisar a distribuição dos casos confirmados em 2022, segundo mês de início de sintomas, verificou-se que o período com maior número de casos ocorreu entre os meses de março e maio (**Quadro 1**). No entanto, deve ser ressaltado que no ano de 2022, houve o maior número de casos confirmados da série história no período de julho a outubro (**Quadro 1**), meses correspondentes ao período considerado intersazonal para a doença.

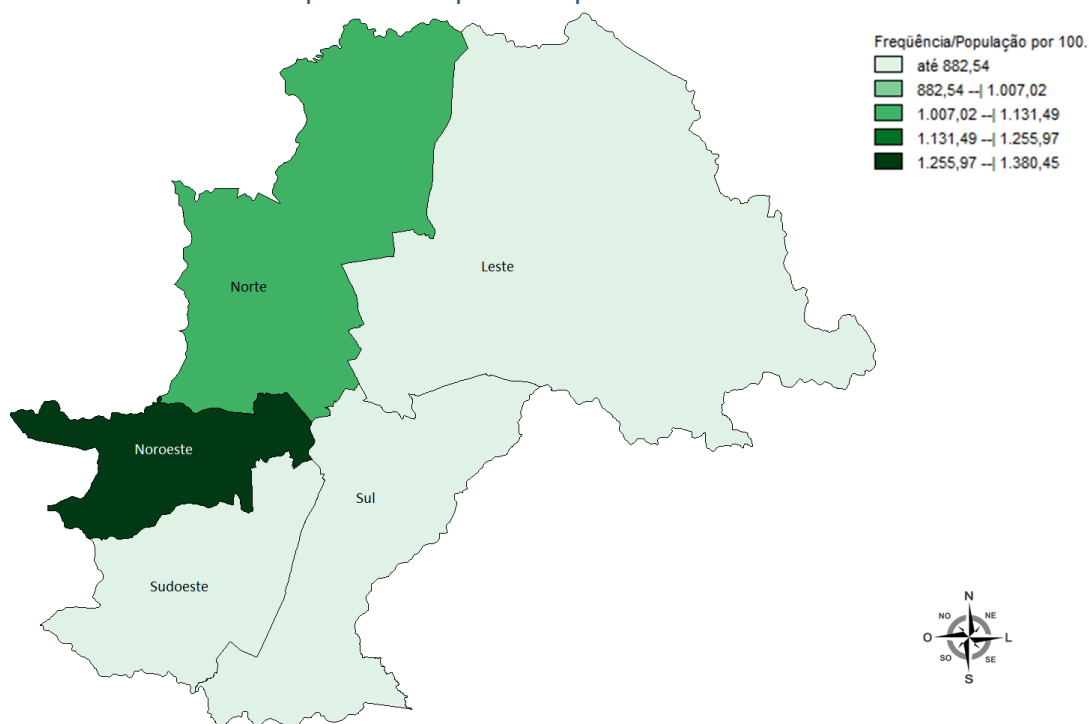
**Quadro 1:** Número de casos confirmados de dengue em residentes de Campinas por mês de início de sintomas no período de 01/01/1998 a 31/12/2022.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
1998	237	331	562	187	32	11	6	4	7	7	5	8	1.397
1999	7	12	27	49	8	3	1	3	3	0	0	4	117
2000	6	11	21	15	8	4	4	3		2	2	5	81
2001	32	38	160	223	136	21	13	10	2	2	5	86	728
2002	224	364	348	266	156	50	8	9	6	4	7	22	1.464
2003	90	91	125	76	28	7	2	0	0	1	0	3	423
2004	9	8	6	3	1	0	0	0	0	0	0	3	30
2005	5	7	8	38	29	17	8	2	2	0	0	3	119
2006	8	24	187	292	129	31	7	16	10	17	10	11	742
2007	169	922	3.213	4.207	2.364	300	67	17	35	49	57	42	11.442
2008	40	37	72	79	21	10	8	9	2	8	6	14	306
2009	17	29	53	40	25	16	2	3	2	3	3	7	200
2010	65	249	626	942	630	84	11	10	5	5	8	12	2.647
2011	0	288	658	1.202	714	133	26	11	13	23	22	20	3.110
2012	52	56	159	359	208	90	18	12	9	7	11	30	1.011
2013	143	496	1.914	2.708	1.279	302	35	25	35	29	21	43	7.030
2014	257	1.655	7.638	20.623	10.488	1.340	146	51	37	39	57	74	42.405
2015	1.466	6.919	24.745	23.238	7.869	1.166	85	33	42	41	52	98	65.754
2016	399	625	1190	701	184	26	25	24	30	28	26	22	3280
2017	16	37	23	12	9	12	6	6	13	17	11	8	170
2018	39	27	33	70	45	26	11	12	12	12	15	16	318
2019	72	497	3.791	9.346	9.383	2.603	411	77	65	33	21	42	26.341
2020	244	645	1.048	884	645	340	53	13	21	16	8	32	3.949
2021	92	253	510	800	487	102	24	21	11	11	16	30	2.357
2022	57	145	1.167	4.244	3.757	1.057	363	200	102	73	45	50	11.268

Fonte: SINAN 08/02/2023

Ao analisar uma série histórica de 25 anos (desde 1998), o ano de 2022 representa, até a presente data, o quinto ano com o maior número de casos confirmados de dengue, ficando atrás somente dos anos 2007, 2014, 2015 e 2019 (**Quadro 1**). Em âmbito regional, no mesmo período, o Distrito de Saúde Noroeste foi aquele que apresentou o maior coeficiente de incidência de casos confirmados de dengue em seus residentes, seguido, respectivamente, pelos Distritos de Saúde Norte, Sudoeste, Sul e Leste (**Tabela 1 e Figura 1**).

**Figura 1:** Incidência de casos confirmados de dengue, de acordo com o Distrito de Saúde de residência do município de Campinas no período de 01/01/2022 a 31/12/2022.



Fonte: SINAN, 08/02/2023.

No Distrito de Saúde Noroeste, a área de abrangência do Centro de Saúde (CS) Satélite Íris I apresentou maior coeficiente de incidência de dengue em residentes de seu território, destacando-se também como a maior incidência entre todas as áreas de abrangência do município em 2022 (**Tabela 2**).

**Tabela 2:** Número de casos confirmados e coeficiente de incidência da dengue em residentes do Distrito de Saúde Noroeste de Campinas no período de 01/01/2022 a 31/12/2022.

CS Residência	Casos confirmados	Incidência (casos/100.000)
CS SATELITE IRIS I	303	5.832,5
CS ROSSIN	126	1.878,9
CS IPAUSSURAMA	177	1.729,4
CS FLORESTA /CS BASSOLI*	163 / 95	1.601,0
CS VALENCA	383	1.588,8
CS ITAJAI	105	1.436,2
CS PEDRO DE AQUINO	238	1.416,2
CS LISA	102	1.218,9
CS PERSEU L BARROS	123	1.180,2
CS SATELITE IRIS II	99	1.027,2
CS FLORENCE	211	946,8
CS INTEGRACAO	172	909,4
CS CAMPINA GRANDE	62	756,0
CS SANTA ROSA	91	722,3
<b>Total</b>	<b>2.450</b>	<b>1.385,0</b>

Fonte: SINAN, 08/02/2023

\*População desses territórios ainda não redistribuída no TabNet

No que tange as demais regionais de saúde de Campinas, nos Distritos: Norte, Sudoeste, Sul e Leste, os Centros de Saúde com maior coeficiente de incidência para dengue em residentes de seus territórios no ano de 2022 foram, respectivamente, CS Anchieta (**Tabela 3**), CS Santos Dumont (**Tabela 4**), CS São Vicente (**Tabela 5**) e CS Conceição (**Tabela 6**).

**Tabela 3:** Número de casos confirmados e coeficiente de incidência da dengue em residentes do Distrito de Saúde Norte de Campinas no período de 01/01/2022 a 31/12/2022.

CS Residência	Casos confirmados	Incidência (casos/100.000)
CS ANCHIETA	457	2.031,9
CS SAN MARTIN	260	1.947,0
CS ROSALIA	173	1.819,9
CS VILLAGE	129	1.374,2
CS AURELIA	367	950,7
CS BARAO GERALDO	420	921,5
CS BOA VISTA	100	725,1
CS EULINA	148	701,4
CS CASSIO RAPOSO DO AMARAL	102	658,3
CS SANTA BARBARA	129	651
CS SANTA MONICA	51	600,6
CS SAO MARCOS	77	501,6
<b>Total</b>	<b>2.413</b>	<b>1.035,8</b>

Fonte: SINAN, 08/02/2023

**Tabela 4:** Número de casos confirmados e coeficiente de incidência da dengue em residentes do Distrito de Saúde Sudoeste de Campinas no período de 01/01/2022 a 31/12/2022.

CS Residência	Casos confirmados	Incidência (casos/100.000)
CS SANTOS DUMONT	95	2.243,2
CS CAPIVARI	147	1.101,0
CS CAMPOS ELISEOS	217	1.016,2
CS SANTA LUCIA	151	990,2
CS AEROPORTO	164	969,6
CS VILA UNIAO	112	880,1
CS SAO CRISTOVAO	179	855,7
CS DIC VI	119	849,0
CS DIC III	135	788,6
CS DIC I	126	725,9
CS UNIAO DOS BAIRROS	154	721,3
CS SANTO ANTONIO	100	684,6
CS VISTA ALEGRE	183	642,7
<b>Total</b>	<b>1.882</b>	<b>864,6</b>

Fonte: SINAN, 08/02/2023

**Tabela 5:** Número de casos confirmados e coeficiente de incidência da dengue em residentes do Distrito de Saúde Sul de Campinas no período de 01/01/2022 a 31/12/2022.

CS Residência	Casos confirmados	Incidência (casos/100.000)
CS SAO VICENTE	249	2.499,7
CS OZIEL	194	1.472,6
CS SANTA ODILA	173	1.135,0
CS CARVALHO DE MOURA	170	1.021,8
CS FIGUEIRA	194	924,8
CS OROSIMBO MAIA	181	882,8
CS SAO JOSE	193	805,7
CS VILA IPE	240	800,8
CS FERNANDA	141	763,3
CS NOVA AMERICA	60	729,6
CS VILA RICA	105	702,5
CS ESMERALDINA	56	638,0
CS SAN DIEGO	81	571,5
CS PARANAPANEMA	136	516,3
CS FARIA LIMA	240	482,7
CS CAMPO BELO	86	376,8
CS SAO DOMINGOS	58	301,6
<b>Total</b>	<b>2.557</b>	<b>767,7</b>

Fonte: SINAN, 08/02/2023

**Tabela 6:** Número de casos confirmados e coeficiente de incidência da dengue em residentes do Distrito de Saúde Leste de Campinas no período de 01/01/2022 a 31/12/2022.

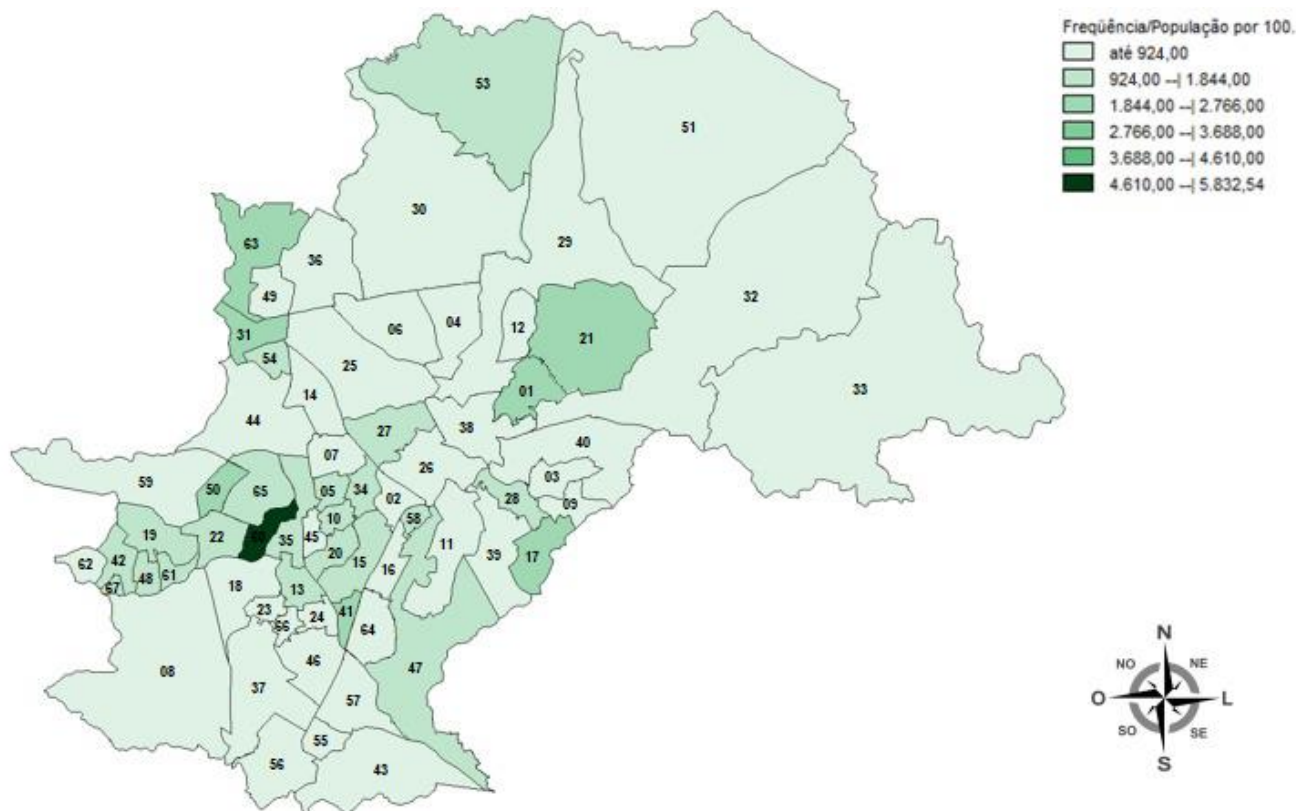
CS Residência	Casos confirmados	Incidência (casos/100.000)
CS CONCEICAO	492	2.153,2
CS 31 DE MARCO	185	1831,0
CS CARLOS GOMES	54	870,3
CS COSTA E SILVA	244	734,1
CS TAQUARAL	379	685,9
CS SAO QUIRINO	121	617,9
CS SOUSAS	170	517,5
CS CENTRO	307	405,6
CS JOAQUIM EGIDIO	14	391,6
<b>Total</b>	<b>1.966</b>	<b>758,1</b>

Fonte: SINAN, 08/02/2023

Além dos cinco supracitados Centros de Saúde com maiores coeficientes de incidência, vale ressaltar que, no contexto de maior relevância na transmissão de dengue no município de Campinas em 2022, houve outros 24 territórios que se destacaram por apresentar coeficiente de incidência de dengue superior à média municipal para esse ano (924 casos para cada 100 mil habitantes), são eles: CS Rossin, CS Ipaussurama, CS Floresta, CS Bassoli, CS Valença, CS Itajaí, CS Pedro de Aquino, CS Perseu L. Barros, CS Lisa, CS Satélite Íris II, CS Florence, CS San

Martin, CS Rosália, CS Village, CS Aurélia, CS Capivari, CS Campos Elíseos, CS Santa Lúcia, CS Aeroporto, CS Oziel, CS Santa Odila, CS Carvalho de Moura, CS Figueira e CS 31 de Março (Figura 2).

**Figura 2:** Incidência de casos confirmados de dengue, de acordo com o Centro de Saúde de residência do município de Campinas no período de 01/01/2022 a 31/12/2022.



Fonte: SINAN, 08/02/2023.

**Legenda Centros de Saúde:**

- |                        |                      |                              |
|------------------------|----------------------|------------------------------|
| (01) Conceição         | (23) Dic I           | (45) Vila União              |
| (02) Vila Rica         | (24) Dic III         | (46) Santo Antônio           |
| (03) Orozimbo Maia     | (25) Eulina          | (47) Carvalho de Moura       |
| (04) Costa e Silva     | (26) Faria Lima      | (48) Itajaí                  |
| (05) Perseu L Barros   | (27) Aurélia         | (49) Cássio Raposo do Amaral |
| (06) Santa Mônica      | (28) Santa Odila     | (50) Rossin                  |
| (07) Integração        | (29) Taquaral        | (51) Carlos Gomes            |
| (08) União dos Bairros | (30) Barão Geraldo   | (53) Village                 |
| (09) Esmeraldina       | (31) Anchieta        | (54) Rosália                 |
| (10) Santa Lúcia       | (32) Sosas           | (55) Campo Belo              |
| (11) Figueira          | (33) Joaquim Egídio  | (56) Fernanda                |
| (12) São Quirino       | (34) Pedro de Aquino | (57) Nova América            |
| (13) Aeroporto         | (35) Ipaussurama     | (58) Oziel                   |
| (14) Boa Vista         | (36) São Marcos      | (59) Santa Rosa              |
| (15) Campos Elíseos    | (37) São Cristovão   | (60) Satélite Íris I         |
| (16) São José          | (38) Centro          | (61) Lisa                    |
| (17) São Vicente       | (39) Vila Ipê        | (62) Campina Grande          |
| (18) Vista Alegre      | (40) Paranapanema    | (63) San Martin              |
| (19) Valença           | (41) Santos Dumont   | (64) San Diego               |
| (20) Capivari          | (42) Floresta        | (65) Satélite Íris II        |
| (21) 31 de Março       | (43) São Domingos    | (66) Dic VI                  |
| (22) Florence          | (44) Santa Bárbara   | (67) Bassoli                 |

Em 2022, foram registrados quatro óbitos por dengue em pacientes residentes de Campinas, todos no mês de abril, três do sexo masculino, com idade variando de 41 a 84 anos, e um do sexo feminino com idade de 78 anos, sendo que três deles foram atendidos em hospitais privados do município e um em serviço de saúde em outro município. (**Tabela 7**). Em 2022, foi observada a terceira maior taxa de letalidade desde o ano de 2007 (**Tabela 8**).

**Tabela 7:** Distrito e Bairro de residência, idade, sexo, local de ocorrência e datas dos óbitos causados por dengue em residentes de Campinas no ano de 2022.

Distrito Residência	Bairro Residência	Idade	Sexo	Data do óbito	Local de ocorrência
SUL	Vila Paraíso	84	M	05/04/2022	Rede privada
LESTE	Jardim Guanabara	78	F	07/04/2022	Rede privada
NORTE	Parque Cidade	41	M	24/04/2022	Outro município
LESTE	Cambuí	77	M	30/04/2022	Rede privada

Fonte: SINAN, 08/02/2023

**Tabela 8:** Número óbitos, casos confirmados e letalidade de em residentes de Campinas no período de 01/01/2007 a 31/12/2022.

Ano	Óbitos	Casos confirmados	Letalidade (óbitos/1.000 casos)
2007	2	11.442	0,17
2008	0	306	0
2009	0	200	0
2010	3	2.647	1,13
2011	1	3.178	0,31
2012	0	1.011	0
2013	0	7.030	0
2014	10	42.405	0,24
2015	22	65.754	0,33
2016	0	3.280	0
2017	0	170	0
2018	0	318	0
2019	6	26.341	0,23
2020	1	3.949	0,25
2021	1	2.357	0,42
2022	4	11.268	0,35

Fonte: SINAN, 08/02/2023

## Chikungunya

Em 2022, até a presente data, foram registrados 19 casos confirmados para Chikungunya em residentes de Campinas, sendo que 17 deles (89,5%) tiveram como local provável de infecção (LPI) outros municípios, destacando-se municípios da Região Nordeste do país que representaram 84,2% dos LPIs dos casos confirmados no município (**Tabela 9**). Os dois casos autóctones do município em 2022 tiveram como LPI territórios referentes aos Centros de Saúde Conceição e Costa e Silva, ambos localizados no Distrito de Saúde Leste (**Tabela 9**).

**Tabela 9:** Número de casos confirmados de Chikungunya em residentes de Campinas, por Distrito de Saúde, e local provável de infecção no período de 01/01/2022 a 31/12/2022.

Distrito de Residência	Autóctones	Importados	Local Provável de Infecção	Total
NORTE	0	6	2 Maceió/AL, 3 Fortaleza/CE e 1 Ubatuba/SP	6
SUL	0	5	1 Pau D'Arco do Piauí/PI, 1 Porto Seguro/BA, 1 Fortaleza/CE, 1 Maceió/AL e 1 João Pessoa/PB	5
LESTE	2	2	1 CS Conceição, 1 CS Costa e Silva, 1 Maceió/AL e 1 Santa Luzia/PB	4
NOROESTE	0	3	2 Juazeiro do Norte/CE e 1 Barbalha/CE	3
SUDOESTE	0	1	1 Juazeiro do Norte/CE	1
<b>Total Geral</b>	<b>2</b>	<b>17</b>	-	<b>19</b>

Fonte: SINAN 08/02/2023

## Zika e Febre Amarela

Em 2022, até a presente data, não foram registrados casos confirmados de Zika ou Febre Amarela em moradores do município de Campinas, apesar de terem sido notificadas, respectivamente, 14 e três suspeitas dessas Arboviroses, as quais foram descartadas.

### Equipe Responsável

Programa Municipal de Controle das Arboviroses  
Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças – CVAD  
Apoio: Núcleo Técnico de Comunicação em Vigilância em Saúde

Departamento de Vigilância em Saúde  
Secretaria Municipal de Saúde de Campinas  
Prefeitura Municipal de Campinas

Acesse: <https://dengue.campinas.sp.gov.br/>